

## RELATÓRIO MENSAL DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

**Abril – 2017**

### 1. ATOS PROCESSUAIS RECENTES. RELEVANTES

1. A Recuperanda exerce normalmente a atividade fabril e comercial, na sede em Maringá – Pr e filial de São José dos Pinhais – Pr.
2. Na Seq. 889, houve expedição pela secretaria, referente à relação de credores (§2º do Artigo 7º) e publicado à Seq. 923, 927.
3. Na Seq. 930, foi proferida decisão a respeito da venda de ativos pretendida pela Recuperanda, autorizando a venda de três caminhões, e no caso do imóvel da filial de São José dos Pinhais, atribuiu-se tal competência a assembleia de credores.
4. Cumpre informar que os relatórios anteriores estão juntados na Seq. 134, 178, 270, 410, 490, 589, 695, 777, 906 e 920.

### 2. ATIVIDADES DA RECUPERANDA. QUADRO FUNCIONAL

Conforme informado no primeiro relatório (Seq. 134), a Recuperanda matriz nesta cidade de Maringá – PR, à Av. Pref. Sincler Sambatti, 2.156 e filial na cidade de São José dos Pinhais – PR, à Rua Pedro Valaski, 647, Bairro Rio Pequeno, onde são produzidas e comercializadas: “Telhas, Vigas, Chapas, e revenda de ferragens diversas”.

Atualmente, o quadro funcional é assim distribuído: 37 (trinta e sete) em Maringá e 18 (dezoito) em São José dos Pinhais, totalizando 55 (cinquenta e cinco) funcionários diretos. Em relação ao mês anterior, houve redução de 10 (dez) funcionários, sendo um de Maringá, e outros nove da filial de São José dos Pinhais.

A redução do quadro funcional já havia sido informada no relatório anterior, e se deve ao fato da Recuperanda estar fazendo alterações na operação da filial de São José dos Pinhais-PR, que concentrará apenas beneficiamento de “telhas”, sendo este o produto que responde por cerca de 90% do faturamento da filial. Também na Seq. 924, foi informado que haveria redução do quadro funcional.



### 3. RECEITAS AUFERIDAS PELA RECUPERANDA. RESULTADO OPERACIONAL(MARÇO/2017)

Este Administrador passa a retratar em síntese o resultado da companhia, visto as informações contábeis prestadas, e anexadas a presente.

Para tanto, anexa ao presente relatório, BALANCETE e DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (consolidado: MARÇO/2017), na qual pode ser verificados os detalhamentos contábeis.

Apenas de forma sintética, vejamos o resultado da receita x custos de produção o resultado operacional (consolidado):-

BIAZAM	Receita Bruta	Receita líquida	Custo produtos e mercadorias	Lucro Bruto
Março/2017	R\$ 3.235.459,48	R\$ 2.465.659,17	R\$ 1.910.097,51	R\$ 523.702,68

O resultado de março/2017 foi **negativo** da ordem de **R\$ 130.544,47(Cento e trinta mil quinhentos e quarenta e quatro reais e quarenta e sete centavos)** o que pode se verificar pelo Balancete anexado a presente.

O faturamento do mês manteve-se nos mesmos patamares do mês anterior, com ligeira alta, mas ainda aquém de atingir o *ponto de equilíbrio* necessário a estancar os prejuízos mensais.

Pesou no resultado, os custos decorrentes das rescisões de contratos de trabalho e respectivos reflexos da filial da São José dos Pinhais (vide contas 3550, 3557, 1360, 350 do Balancete).

O lucro bruto do mês foi da ordem de R\$ 523.702,68(Quinhentos e vinte e três mil setecentos e dois reais e sessenta e oito



centavos), menor em relação ao mês anterior, sofrendo pequena redução da sua *margem de contribuição* – 21,2%. As despesas operacionais ficaram na casa de R\$ 604.767,36(Seiscentos e quatro mil setecentos e sessenta e sete reais e trinta e seis centavos) – conta 1.301.

No fechamento do mês, o caixa efetivo em espécie foi de R\$ 38.469,24(Trinta e oito mil quatrocentos e sessenta e nove reais e vinte e quatro centavos) – conta n. 518. Observando-se que o valor de R\$ 446.250,53(Quatrocentos e quarenta e seis mil duzentos e cinquenta reais e cinquenta e três centavos), diz respeito à somatória dos investimentos/aplicações (vide balancete).

As despesas financeiras foram da ordem R\$ 72.771,78(Setenta e dois mil setecentos e setenta e um reais e setenta e oito centavos), observando-se que deste valor, os juros decorrentes de antecipações dos recebíveis foram da ordem de R\$ 53.864,25(Cinquenta e três mil oitocentos e sessenta e quatro reais e vinte e cinco centavos) e R\$ 13.248,20(Treze mil duzentos e quarenta e oito reais e vinte centavos) de despesas bancárias. Por seu turno, as receitas financeiras foram da ordem de R\$ 23.291,99(Vinte e três mil duzentos e noventa e um reais e noventa e nove centavos).

#### 4. **ESTOQUES E QUESTAO DE CRÉDITO JUNTO A INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

O ESTOQUE da Recuperanda é assim composto: MATRIZ – R\$ 1.402.319,66(Um milhão quatrocentos e dois mil trezentos e dezenove reais e sessenta e seis centavos). FILIAL – R\$ 504.101,45(Quinhentos e quatro mil cento e um reais e quarenta e cinco centavos). TOTAL: R\$ 1.906.421,11(Um milhão novecentos e seis mil quatrocentos e vinte e um reais e onze centavos). Vide discriminação na conta nº 2.180 e 2.201 pág. 2 do Balancete.

Ainda que reduzido o estoque, houve melhora no quantum total. Para o mês de Março/2017, adquiriu-se R\$ 3.172.773,02 (Três milhões cento e setenta e dois mil setecentos e setenta e três reais e dois centavos) de matéria prima, conforme conta nº 1.230 do balancete. Uma melhora bastante significativa em relação ao mês anterior.



5.

## SÍNTESE

A Recuperanda, em março/2017 apresentou **resultado negativo de R\$ 130.544,47 (Cento e trinta mil quinhentos e quarenta e quatro reais e quarenta e sete centavos)**<sup>1</sup>. É certo que para o mês de março/2017 se esperava melhor resultado nas vendas, o que não ocorreu. Além de fatores como o peso custo financeiro para Recuperanda pela antecipação de recebíveis, de ter de trabalhar com estoque reduzido, pesou sobremaneira a notória crise econômica nacional.

A Recuperanda está implantando, desde março/2017, medidas na filial de São José dos Pinhais, concentrando o beneficiamento e venda de um único produto (telhas galvanizadas), com objetivo de reduzir sobremaneira seu custo operacional e otimizar o resultado da filial, a qual, nos últimos meses, têm demonstrado que tal item responde por 90% da receita.

As despesas operacionais ficaram na casa de R\$ 604.767,36 (Seiscentos e quatro mil setecentos e sessenta e sete reais e trinta e seis centavos) – conta 1.301.

O estoque existente (Matriz + Filial) é de R\$ 1.906.421,11 (Um milhão novecentos e seis mil quatrocentos e vinte e um reais e onze centavos). Vide discriminação na conta nº 2.180 e 2.201 pág. 2 do Balancete. A matéria prima é adquirida mediante pagamento antecipado, observando-se que, em março/17 o volume de compras de matéria prima foi de R\$ 3.172.773,02 (Três milhões cento e setenta e dois mil setecentos e setenta e três reais e dois centavos). Verificou-se melhora destes itens com maior compra e melhorando o estoque da empresa.

O capital de giro é obtido, essencialmente, em razão do desconto de títulos/duplicatas junto a agentes de crédito (FIDCs) a um custo médio de 2,5 a 3,0% mês. Não possui linha de crédito em instituição financeira.

A Recuperanda mantém em dia o pagamento dos tributos, e parcelamentos tributários, cumprindo daí papel sócio – econômico em prol do Estado/coletividade – pág. 7, conta 13.015.

---

<sup>1</sup> Vide conta 1.011 do Demonstrativo de Resultado.



Neste momento cabe ao Administrador tão somente informar ao Juízo sobre a situação econômico financeira da Recuperanda, o que faz baseado nos balancetes contábeis anexados a presente, bem como declinar os atos mais relevantes que vêm sendo praticados, visando solução da crise financeira.

Maringá, 20 de abril de 2017.

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

OAB/PR 27.401. ADMINISTRADOR JUDICIAL

